

buzinas  
parem de matar as mulheres  
nus queremos vivas  
livres  
e sem medo  
nus queremos vivas  
livres  
e sem medo  
não vou deixar o estado mandar no meu corpo não

ela foi uma feminista ? ou foi uma libertária dela mesmo ?  
então eu comecei vez aquela mulher estranha  
com os cabelos todos despenteados assim  
um batom escuro  
camisa cor de tijolo  
saia verde escuro de veludo  
sapatos e pulseiras de bordo  
e com cigarro na mão, raposo mulheres não podiam fumar  
todo mundo falava "comunista, comunista"  
a imagem que tenho da PAGU  
em primeiro lugar ela tinha um coração pulsante assim sabe  
difícil das pessoas entenderem  
e até hoje é muito difícil  
porque ela estava a muito afrente do tempo dela  
até para ela foi muito difícil isso  
pessoas geniais são sempre muito sofridas também  
porque tem que se aguentar com o olhar para o futuro  
quase profético

quando a gente traz ela, e nesse sentido  
a gente quer sua coragem, a gente quer força , a gente que o seu grito  
e toda vez que a gente fala pagu , a gente traz ela  
essas forças

meu geraldo  
seria melhor se tudo fosse derretido e jogado fora  
pela prisão, tempo prisão  
mundo que começa no nosso portão  
talvez não valesse a pena a gente passear retrospectivamente  
sempre implica marcha Ré  
sou contra a auto-crítica  
o aproveitamento da experiência se realiza espontaneamente  
sem necessidade de dogmatização  
e que hoje tudo está brilhante  
eu te amo

e nada mais tem importância

vamo lá

a isso e uma das poucas coisas que chegaram até mim de formação familiar indireta sabe

como eu não conheci ela , quem passou essa informação foi meu pai eu vi ele fazendo arroz e ele disse “olha eu aprendi a fazer arroz assim com minha mãe “ um arroz simples , puro. sem tempero sem alho sem cebola arroz branco, água e sa o'que dá a medida de uma vida simples dela diferente do osvaldo que circulava em grandes restaurantes grandes refeições, banquetes caviar e champagne a Pagu provavelmente era com proletarização dela deu preferência a esse tipo de comida. uma comida mais simples que desse conta da correria do dia dia agora acho que e esperar ferver ne ?

por mais que as pessoas não falem dela por mais que Pagu ainda seja uma estrela como eu falei um pouquinho mais apagada diante de tantas outras aí estrela inúteis ela ta aí, por mais que as pessoas não lembram dela ela está aí, ela está aí nessas meninas que comentamos agora que ocupam as escola que vão à frente dos movimentos libertários femininos de outras causas e injustiças então é a Pagu nossa de cada dia que tá dentro de todo mundo

entao essa e maior poesia que la fez

tal como eu vejo em relação a Patrícia Galvão não é o ato de forjar uma uma escritora, uma romancista. não se trata exatamente disso no caso dela porque se está em presença de uma vida obra extraordinárias e uma dessas pessoas em que é difícil isolar a obra da personalidade e um desses casos que se passa da obra para vida assim quase que sem transição e as duas coisas interessam muito

eu acho que Pagu começa antes do oswald quando ela passa aquele batom super forte e um máscara branca no rosto

ela já deixa de ser uma feminista fase

apesar de vir de uma família tradicional  
ela já quebra com tudo  
pela máscara que ela coloca

então ela conhece o oswald  
que era casado com a Tarsila  
e entra de forma meio desastrosa na vida dos dois  
porque ela afasta os dois e se casa com o oswald  
“CASA”oswald  
como o pai dela era de uma família...  
Galvão de França uma família bem tradicional  
ele não podia simplesmente sair de oswald andrade de casa  
então ela inventa de se casar com um Valdemar que era pintor  
que era do conhecimento do oswald e da turma toda

ela faz um falso casamento  
que talvez seja a última vez que ela tenha se dobrado as convenções sociais e familiares  
ela faz um falso casamento

e os dois fariam a lua de mel na europa  
só que no meio da antiga via Anchieta  
estava o Senhor oswald de andrade num carro  
esperando pela noiva  
aí eles partem para europa

“ O meu corpo que extensão  
quer movimento  
quer zig zags  
sinto os ossos furavam a palpitação da carne  
as folhas estão verdes  
as azaléias morrendo  
e esse ventinho doloroso”

tudo que eu lia sobre Pagu  
era sobre a vida dela  
sobre alguém excêntrica  
diferente  
a musa  
causadora da separação do oswaldo e da tarsila  
e isso me incomodava muito né  
porque ela era muito mais do que isso

e a obra dela muito mais ainda  
então assim, ele foi muito injustiçada por isso  
por se colocar nesse lugar de musa

porque ela não era e não queria ser  
ela era diferente, hoje se ela estiver entre nós com aquele comportamento  
ela seria muito diferente ela trocaria  
só que ela tinha uma persistência, ela tinha um pensamento  
ela tinha um propósito, ela tinha um projeto  
ela tinha questão existencial muito intensa  
que isso que eu acho interessante  
o valor disso para nós hoje de ver uma pessoa dessa, de ler  
revisitar de uma maneira bacana e profunda  
que nos serve de muito elementos  
porque ela questionava tudo, ela ia ao fundo de tudo  
ela tinha uma profundidade que hoje a maioria fica só na superfície  
inclusive artística  
ela cobrava isso dos artistas, ir até o fundo

então os dois fundam o  
O homem do povo, e a mulher do povo  
que brevemente e empastelado pela polícia  
ela apanhou bastante

eu assisti o empastelamento do “Homem do Povo”  
Pagu e Oswald lá em cima com os estudantes subindo até lá e tal  
eles parecem que saíram pela escada, deram um jeito de escapar  
quebraram tudo

porque embora os número do homem do povo sejam relativamente poucos  
ela dentro dessa comunicação homem do povo, ela assinava uma coluna, uma crônica  
que se chamava a mulher do povo

onde ela faz , não só um dos primeiros documentos feministas Brasileiros  
como também se caracteriza por criticar o feminismo brasileiro o movimento  
criticar as primeiras feministas brasileiras que se manifestavam  
assim como elitistas, porque ela naturalmente aquela altura  
ela estava profundamente marcada pelas ideias marxistas e tudo mais  
e ela já queria fazer a crítica dessa própria atitude feminista do ponto de vista marxistas

E aguarda um certo momento que ela vai para o Rio, volta e entra no partido comunista  
como jornalista entrevistou o Prestes  
e volta para o Oswald  
quando ela volta para o Oswald, ela vê que não era nada disso que ela queria

Vai para a antropofagia  
levada no fundo pelo próprio Oswald que não concordavam com o Mário de Andrade e  
esse pessoal  
e conhece o Geraldo Ferraz

“porque dá tanta importância a minha vida ?  
mas meu amor , eu a ponho em tuas mãos

e so que tenho intocado e puro  
aí tem você, minhas taras, meus preconceitos e julgamentos  
o contágio e os micróbios  
seria bom se eu tivesse o poder de ver as coisas com simplicidades  
mas a minha vocação grandinolesca me fornece apenas a forma trágica de sondagem  
e a única que me permite o gosto amargo de novo  
sofra comigo

nao e so a obra e vida  
acredito que ela tinha coerência entre a prática e o'que ela pensava  
ela tinha coerência na ideologia e na ação  
o'que é muito difícil, o'que tem pouquíssimas pessoas que conseguem administrar isso  
se fala muito e se faz de menos né .  
hoje principalmente nossa  
e vai um pouco por aí  
ela tinha essa ligação, essa coerência essa ética que envolve ação e prática  
então ela pensava ela agia  
e por isso ela sofreu várias consequências  
por isso incomodava tanto  
por isso ela era capaz de dizer tantas verdades e enfiar o dedo nas feridas  
e fazerem as pessoas pensarem e crescerem também, mas eu acho que isso  
e uma pessoa que não teve medo  
de assumir o seu pensamento de fazer suas ideias, suas ideologias se transformarem em  
ação né  
as duras penas

morei no brasil até os 16 anos  
numa habitação operária  
com os fundos para a tecelagem ítalo-brasileira  
num ambiente exclusivamente proletario  
sei que viviam em situação economicamente piores que as famílias vizinhas  
mas nunca deixamos de ser os fidalgos da vila operária  
a questão social durante esse tempo  
nunca foi examinada com algum interesse  
presenciava manifestações e greves  
e nesse momentos tomava partido  
era um partido que sentimental

e se exaltadamente se acompanhava os movimentos  
era por pura satisfação dos meus sentimentos  
a margem de qualquer compressão ou raciocínio  
um dia foi recebida com uma tempestade de chinelos  
por ter esquecido o tempo numa manifestação de trabalhadores  
mas nunca me supus que me ofertaram um dia inteiramente à causa proletária  
a fé e ilusão chegaram muito mais tarde

Nessa luta acho que a parte assim , que mostra que ela era visceralmente entregue aos ideais dela.

e que ela se torna uma trabalhadora braçal  
para vivências essa classe que ela queria defender  
porque não era classe de qual ela vinha  
nem socialmente. nem intelectualmente  
ela vai trabalhar nos terreiros no bar  
alias do parque industrial ela fala muito do bras  
e onde ficavam as tecelãs

eu acho que nessa época quando ela lançou o parque industrial.

ela só tinha 23 anos  
lançou o parque industrial como maria lobo  
ela ainda acreditava nos ideais do partido comunista  
então oque partido pedia pedisse, ela faria  
apesar do ser humano patricia galvão

e um projeto dela  
e uma tentativa de ensaio, uma romance proletário  
e o desejo dela e mostrar, e revelar  
e assumir um pouco a falar do proletário naquele momento  
que na década de 30 , ela usa para isso  
personagens femininos  
então eu acho que elas são personas no fundo.  
são personas dela como autora  
cada personagem tem uma história  
que se une numa mesma história  
que o ambiente e o proletariado, na fábrica  
que começa inclusive numa cena belíssima  
e essa primeira cena e às chegada desses operários na fábrica de tecelagem  
e a maioria são mulheres ne  
eu acho que um romance que a forma e conteúdo  
são uma coisa mais

“são paulo e a maior centro industrial da américa latina  
o pessoal da tecelagem soletra no cucuruco a imperialista  
que o camarão que passa  
a italianinha matinal  
dá uma banana para o bonde  
defende a pátria  
-mas custa ? o maior e o Bras  
bras do brasil , bras de todo mundo

o enredo mais poderoso  
mais forte do romance do parque industrial  
e o enredo dessa corina, que é uma trabalhadora  
e uma operária mas dentro de um ateliê, uma costureira  
e que ele tem essa ilusão e esse desejo

de mudar de vida. ela é uma mulata  
ela se apaixona por uma rapaz da burguesia  
que simplesmente se aproveita dela  
e ela engravida e expulsa de casas  
e ela e por conta ... de se prostituir por conta desses golpes  
golpes violentos que ela sofre  
que esse feto sofre  
ele nasce... e um bebê sem pele  
eu acho que ele tem uma representação metafórica  
muito potente do próprio romance  
que é um romance que não se sustenta como romance  
na verdade falta a ele , esse contorno que o romance burguês tem  
esse contorno formal  
porque realmente é um livro  
´por isso muito atacado pela crítica literária  
na verdade pouco atacado. mas pouco reconhecido na verdade nada reconhecido  
porque ele nao tem essa cobertura formal  
mas ao mesmo tempo  
indo numa camada mais profunda dessa metáfora  
eu acho que ela tá falando ali também  
nao sei se conhecem temente, mas acredito que sim  
que ela era muito esperta, muito inteligente  
ela está falando também da realidade daquele trabalhador, daquele operário  
daquele momento, desamparado  
absolutamente desamparado  
com uma dificuldade de comunicação com mundo  
ele nao tem na verdade  
ele nao tem essa cobertura necessária , para a sobrevivência

“ a enfermeira recua  
a parteira recua  
o médico permanece  
um levantamento de sobancelhas denúncia surpresa  
examina a massa ensanguentada que grita sujando a colcha

doi braços magros reclamam a criança  
não deixe ver , e um monstro sem pele e está vivo  
esta mulher está podre

corina reclama ao filho constantemente  
tem os olhos vendados  
o chorinho do monstro perto dela .

“quando o navio abandonou no caz  
ainda procurava me justifica me  
não devo criar o mundo agarrado a mim

e o que não disse, e nem ousava confessar sentir  
era que toda minha pessoa me absorvia muito mais  
arrancar seio do bebê quando ele é ainda tão novinho  
quando com uma doença grave principiai nascer  
partindo deixei o alvorecer dos primeiros sorrisos  
não pode acompanhar os sintomas que se gravam ao olhar da primeira compreensão  
humana  
eu deixei tudo isso  
sem querer confessar que interesse materno era menor que meu desejo de fuga  
e expansão “

ela faz um longa viagem  
da Rússia ela volta completamente atrapalhada  
mas chegando na França ele conhece gente como  
André Breton, todo esse pessoal que estava querendo por o mundo social abaixo  
que eles não concordavam mais  
então ela se engaja na luta socialista  
ai a um problema bastante grave , o pai dela vem a descobrir que ela foi presa  
e que ou seria entregue a Vichy que é o governo do Pétain , logo ela seria entre a  
Hitler e seria morta.  
ou ela voltaria para o Brasil  
o Souza Dantas que era o embaixador do Brasil na França consegue que ela volte  
para o Brasil  
e quando ela chega no Brasil ele é pega pela polícia do Getúlio Vargas imediatamente  
isso a torna a primeira mulher presa política Brasileira

Ela perdeu a vida dela né  
Ela perdeu 5 anos da vida dele presa  
Ela perdeu muita coisa na vontade de transformar o mundo  
nesse ímpeto de querer fazer a revolução  
ela trocou a vida dela por isso  
ela deixou a vida dela por esse ideal

“ Não vou relatar que sofri menos  
porque se passa num prisão de mulheres  
seria uma descrição  
e os sofrimentos físicos só foram sentidos na hora  
a gente se esquece deles  
eu principalmente  
soube que meu nome era propagado nos quatros cantos  
e repetido com entusiasmo no meio dos proletários

o'que era considerado pernicioso pelos partidos por se tratar de uma militante de origem  
pequena burguesa  
os jornais incentivaram isso com noticiários escandalosos sobre minha pessoa  
eu era realmente a primeira comunista presa



no Brasil isso era um assunto a ser explorado  
principalmente não se tratando de uma operária  
depois de muito tempo, me concederam uma visita  
me deram apenas 5 minutos para abraçar o garotinho  
ele completava naquele dia 25 de setembro  
o seu primeiro ano de vida  
ele já andava o meu filhinho

“então as lembranças, são lembranças assim  
um pouco...  
bastante detalhadas  
bastante detalhadas  
mas esses detalhes justamente pelas espécies do encontro  
a falta do encontro eram  
evidentemente tinha o sentimentalismo  
então cada encontro era um impacto emocional bastante forte “

“agradeço hoje a visita de vida que você me fez  
e a sua bondade, e os seus olhos  
e o seu sorriso de criança  
e noite  
e desejo para o seu sono e descanso  
todas as aragem silenciosas da terra , as mais leves aragens  
uma suave luz azul  
um embola de mar  
olhar rosa, sem ondas se sem dores  
recebemos essas minhas mão molhadas do meu mar  
represados nas pálpebras  
recebe-as a essas mãos com sobras os cabelos noturnos com que dorme essa cabeça meu  
filho

São cartas com muita coragem  
são cartas com muita vontade de repensar a história  
de reescrever história, de colocar pingos no is  
de deixar as coisas bem  
essas cartas tem essa vontade de as coisas bem  
de apaziguar os conflitos  
existentes das relações ne  
e eu acho que as cartas vem nesse tom  
e vem nesse tom muitas vezes nesse tom generoso  
de querer passar por cima dos incômodos  
das dificuldades  
para deixar o amor acontecer  
o amor de mãe e filho acontecer  
acho que isso

“examinava as construções russas e admirava o serviço de trânsito dirigido por mulheres  
uniformizadas

quando senti que me puxavam o casaco, era uma garotinhas de 8 ou 11 anos em trastes  
percebi que pedia esmola. os pés descalços pareciam mergulhar em qualquer coisa  
inexistente porque lhe faltavam pedaços de dedos .

tremia de frio , mas não chorava com seus olhos enormes

todas as conquista da revolução paravam naquela mãozinhas trêmulas estendidas para  
mim

para a comunista que queria antes de tudo a salvação de todas as crianças da terra

e eu comprava bombons no mundo da revolução vitoriosa

os bombons que tinham descrições de liberdade e abundância das crianças da União  
Soviética

então revolução de fez para isto ?

para que continua a humilhação e miséria das crianças

“nada mais sou que um canal

seria verde se fosse o caso

mas estão mortas todas as esperanças

só um canal

sabem vocês o'que é ser um canal ?

apenas um canal

evidentemente um canal tem suas nervuras

as suas nebulosidades

as suas algas ,nereidas verdes

às vezes amarelas

mas por favor não pense que estou pretendendo falar de bandeiras

isso não

gosto de bandeiras alastradas ao vento

bandeiras de navios

as ruas são as mesmas

os asfaltado com os mesmo buracos

os inferninhos acesos

oque esta acontecendo ?

e verdade que está ventando noroeste

a garotos nos bares

a nao sei mais oque ouve

digamos que seja lua nova

que seja essa plantinha viajando na minha frente

lembranças dos meus amigos que morreram

lembranças de todas as coisas ocorridas

a coisas no ar

digamos que seja lua nova

iluminando o canal

seria verde se fosse o caso

mas estão mortas todas as esperanças

sou um canal

“Patricia mudou se para santos

quando eu tinha mais ou menos uns 14 anos

no início dos anos 50  
e ela mudou assim, pertinho da minha casa  
convidou para ir na casa dela  
eu conheci o Geraldo  
que era um grande intelectual, um crítico de arte fantástico entendeu ?  
aí começamos a conviver  
e ele chamava ela de patinha , então para mim Pagu não existia. para mim ela era patinha  
nem sabia de pagu  
na verdade o'que mobiliza a patrícia nos últimos anos era o teatro  
ela vinha para a escola de arte dramática, ela era uma mulher de teatro

porque ela era a grande mulher que sabia traduzir peças  
numa época no brasil que ninguém tinha ouvido sobre essas peças  
ela tinha essa grande cultura  
por outro lado ela aceitava todas as pessoas  
que eram trabalhadores do cais , que queria ser teatrólogo ou atores  
ele realmente fundou o TUS teatro Universitário Santista

a imagem que tenho da Pagu  
e de uma sementeira sabe  
eu acho que ainda não se tem uma ideia clara e uma ...  
e a considero uma das grandes personalidades do século 20  
eu acho que ela tem papel  
ele foi feminista antes do feminismo comum  
mas ela foi um revolucionária  
do coração assim sabe  
de uma visão humanística assim sabe

e de uma visão principalmente da cultura, como dimensão política  
acho que esse talvez seja o traço mais profundo dela

e na encenação na incubadora , quando terminei a encenação  
a peça foi assim um sucesso estrondoso  
um aplauso assim no teatro de mais de meia hora  
de repente vem uma mulher completamente bebada, doidona assim  
se aproximou de mim, e me deu um abraço  
ela se grudou no meu pescoço e prendeu as duas pernas em mim  
ela se pendurou em mim  
como uma espécie de bicho preguiça  
e fico um tempo enorme nisso  
um tempo de passe profundo  
ai eu falei quem é essa mulher  
era a Pagu  
aí eu recebi uma impressão física assim da antropofagia  
através desse abraço  
como se fosse um passe de médium, ela me deu um passe enorme

eu recebi aquilo muito forte, aquilo me impressionou demais aquele abraço  
com aquele bafo de álcool  
com os olhos marcados, aquele óculos escuro  
com aquele cheiro de suor, aquela coisa muito forte  
era para lá de carinho, uma coisa assim ela tava passando uma coisa para mim  
recebi aquilo no meu corpo  
uma coisa que só fui sentir a importância disso com Oswald em 67

eu econtro com pagu no meio da rua  
eu fiquei sabendo que ela estava com câncer , muito grave  
e aí demos uma volta no quarteirão  
aí ela falou” eu nao sei se a gente vai se ver mais “  
ai nos despedimos em vida ainda sabe

e descoberto um câncer no pulmão  
ela vai para Paris  
Em Paris , os médicos abrem e fecham . porque percebem que não tinham a menor  
possibilidade .  
e em Paris ela se dá um tiro  
aí entra a polícia no Hospital. porque você não pode atentar a vida de ninguém, nem a sua  
própria isso crime.  
mas os médicos diz pros policiais  
ele tem algo muito pior do que esse fato, ela tem um cancer que eu do um mês de vida  
volta o desejo de liberdade, porque o Geraldo sabendo disso vai para Paris também  
e disse para ela, a situação é gravíssima você quer oque ?

ela disse eu quero passear um mês ,  
eles fazem um tour de um mês pela europa  
que é um negócio de despedida e de liberdade  
voltar ai voltam muito mal  
ela está muito mal, vai ja praticamente para cama  
e na cama ele recebe pouquíssimas pessoas porque ela não queria receber mais  
e o Geraldo sempre presente  
ele conta que num dos últimos momento de lucidez dela , ela tinha uma coisa muito presa  
da gola da roupa  
que foi o último de gesto de liberdade dela;” desabotoa me esta gola”.

quando eu falo pagu e um movimento  
e isso, ela transita entre a musa e medusa.  
ela é musa e medusa porque ela vem pro mundo  
o mundo, a sociedade abraça ela e coloca ele pro holofotes assim  
falando “olha musa, olha como ele bunita e todo mundo admira “  
isso com 20 ou 19 anos.  
já no final da vida , depois de passar por tantas prisões ela e a medusa

ela é pessoa quando as pessoas passavam por ela na rua, procuravam pular para outro lado  
porque sabia que ia ter problema, sabia que ela ia enfiar o dedo na cara e apontar. cutucar a ferida, criticar. enfim  
ia fazer a pessoa que encontrasse o mundo dela entender o mundo dela invertido, que via invertido  
tá bom, desligar ?  
ela vela em chamas assim , que queimou.

`Nada nada nada  
Nada mais do que nada  
Porque vocês querem que exista apenas o nada  
Pois existe o só nada  
Um pára-brisa partido uma perna quebrada  
O nada  
Fisionomias massacradas  
Tipóias em meus amigos  
Portas arrombadas  
Abertas para o nada  
Um choro de criança  
Uma lágrima de mulher à-toa  
Que quer dizer nada  
Um quarto meio escuro  
Com um abajur quebrado  
Meninas que dançavam  
Que conversavam  
Nada  
Um copo de conhaque  
Um teatro  
Um precipício  
Talvez o precipício queira dizer nada  
Uma carteirinha de travel's check  
Uma partida for two nada  
Trouxeram-me camélias brancas e vermelhas  
Uma linda criança sorriu-me quando eu a abraçava  
Um cão rosnava na minha estrada  
Um papagaio falava coisas tão engraçadas  
Pastorinhas entraram em meu caminho  
Num samba morenamente cadenciado  
Abri o meu abraço aos amigos de sempre  
Poetas compareceram  
Alguns escritores  
Gente de teatro  
Birutas no aeroporto  
E nada.

